

## CONHECIMENTO SOBRE HERPETOLOGIA E HERPETOFAUNA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB

Felipe Rafael Gouveia<sup>1</sup>  
Maria do Socorro Oliveira Luna<sup>2</sup>  
Angelica Tatiany Rodrigues dos Santos<sup>3</sup>  
Wanessa Porto Tito Gambarra<sup>4</sup>  
Marcia Adelino da Silva Dias<sup>5</sup>

### RESUMO

A herpetologia é direcionada ao estudo da herpetofauna (répteis e anfíbios) e no Brasil ela apresenta uma das maiores biodiversidades do mundo. As espécies participantes desse grupo mostram uma ampla distribuição geográfica, algumas sendo consideradas endêmicas e que apresentam uma grande variação em relação a suas ecologias e morfologias, podendo variar no seu tamanho como uma espécie de alguns centímetros para grupos que chegam a mais de 10 metros, isso podendo ser encontrado entre espécies diferentes ou até dentro dos indivíduos pertencentes a um mesmo grupo. A herpetologia e a herpetofauna acabam se tornando alvo de diversas ideias sob os conhecimentos, crenças e histórias populares apresentadas pelas pessoas que moram na região. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo identificar o conhecimento dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo, localizada no município de Campina Grande – PB, mais precisamente com alunos do oitavo ano do ensino fundamental II. Esta pesquisa é de cunho qualitativo que teve como forma de coleta de dados questionários semi-estruturados, sendo aplicado um pré-teste, logo após foram ministradas duas palestras acerca do tema e após estas palestras foram aplicados os questionários pós teste para verificar se houve aprendizado significativo acerca do tema. Os dados foram expostos em figuras e gráficos elaborados através do Excel 2010. Os resultados obtidos mostram que a intervenção utilizada se mostrou relevante para o aprendizado, ao mesmo tempo em que demonstra que se deve substituir as aulas convencionais e inovar no ensino.

**Palavras-chave:** Herpetofauna, Histórias populares, Conhecimento.

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Biológicas. Bolsista RP / Biologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [felipergouveia21@gmail.com](mailto:felipergouveia21@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Biológicas. Bolsista RP / Biologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [socorro101@hotmail.com](mailto:socorro101@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Biológicas. Bolsista RP / Biologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [angelika.tatiany@gmail.com](mailto:angelika.tatiany@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora doutora em Ecologia e Recursos Naturais. Preceptora RP/ Biologia, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB Campus I: [nessynhaporto@gmail.com](mailto:nessynhaporto@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora doutora de Ciências Biológicas. Coordenadora RP/ Biologia Universidade Estadual da Paraíba-UEPB Campus I: [adelinomarcia@yahoo.com.br](mailto:adelinomarcia@yahoo.com.br).

## INTRODUÇÃO

A herpetologia é um ramo da zoologia que está relacionada ao estudo de anfíbios e répteis (POUGH, 2003). No mundo inteiro há conhecimento sobre cerca de 6.300 espécies de anfíbios e cerca de 9.831 destas, de répteis. Das 9.831 espécies de répteis conhecidas no mundo todo, 650 são encontradas no Brasil entre elas, 197 são encontradas na Mata Atlântica (MMA *et. al.*, 2000).

Cerca de 80% das espécies que compõem a herpetofauna são encontradas na região neotropical (POUGH *et al.*, 2010). Estudos já demonstraram que os animais acabam se especializando, alterando sua forma de proteção, predação e até sua forma de ataque, modificando suas características para ter um melhor aproveitamento dos recursos ofertados em seu meio (MARQUES *et al.*, 2002; BARBO *et al.*, 2012).

Os anfíbios apresentam as ordens: *Anura* (sapos, rãs e pererecas), *Gymnophia* (cecílias) e *Caudata* (salamandras). Nos répteis são apresentadas as ordens: *Squamata* (lagartos, serpentes e anfisbenas), *Crocodylia* (jacarés, crocodilo e gaviais). E *Chelonia* (jabutis, cágados e tartarugas). Todos esses grupos apresentam um papel importante na manutenção do ecossistema (RIBEIRO GONÇALVES, 2009) por ser considerados como bioindicadores de qualidade ambiental, através da diminuição de suas populações (ADLER e HALLIDAY, 2002).

O Brasil apresenta a herpetofauna mais rica da América Central e América do Sul (RODRIGUES, 2000), apresentando com aproximadamente mais de 946 espécies de anfíbios das quais 913 espécies são da ordem anura, onde *Caudata* e *Gymnophia* apresentam cerca de uma a vinte e sete espécies para o Brasil (SBH, 2009) e 744 espécies são de répteis (SBH, 2012).

Os *Reptilia* se originaram a partir de ancestrais anfíbios há cerca de 320m.a. ainda no Período Carbonífero Tardio e eles representam os vertebrados amniotas mais primitivos já conhecidos (POUGH, 2003). Dentro do grupo é apresentado, são trinta e seis espécies de *Chelonia*, seis espécies de *Crocodylia* e cerca de sessenta e duas espécies de *Amphisbaenia*.

Somente a partir do século XX que se tiveram registros herpetológicos no Nordeste, onde a primeira pesquisa sobre herpetologia feita foi realizada pelo professor-pesquisador

Afrânio do Amaral, trabalho chamado de “Collecta Herpetologica no Nordeste do Brasil” feito em 1933.

Pela ausência de informações científicas sobre a herpetofauna da região de Campina Grande, é possível de se ter entre as pessoas conhecimentos populares, como “lendas” e superstições.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo contribuir com o conhecimentos sobre a herpetologia e sua fauna de acordo com os conhecimentos apresentados pelos estudantes e registrar as espécies descritas por eles, registrando o que eles sabem sobre elas, usando uma escola da rede pública como amostra.

As atividades desenvolvidas para realização desta pesquisa foram financiadas pela CAPES, através do Programa Residência Pedagógica, que integra uma política nacional de formação de professores, que tem o objetivo de aperfeiçoamento do licenciando, promovendo que haja a inserção do mesmo em uma escola de educação básica, que acompanha toda rotina escolar que um professor vivencia diariamente. Todas as atividades desenvolvidas pelo residente foram supervisionadas pelo coordenador e pelo preceptor da escola.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rego na cidade de Campina Grande- PB, tendo como público alvo alunos do 8º ano do ensino Fundamental II. A intervenção em questão foi desenvolvida os dias 17 e 24 de Junho de 2019. O objeto de estudo da pesquisa foi a turma do 8º ano B da escola supracitada e contou com a participação de 22 alunos. A referida escola foi alvo desta pesquisa, pois a mesma faz parte do programa Residência Pedagógica.

Esta pesquisa tem cunho qualitativo, uma vez que a mesma ocorre à obtenção de dados descritivos que são coletados pelo pesquisador e compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que tem por objetivo a descrição e a codificação de um complexo sistema de significados. Trata-se de diminuir a distância entre o indicador e o indicado, entre os dados e a teoria e entre o contexto e a ação Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa.

Para obtenção dos dados foram utilizados questionários semiestruturados que continham questões objetivas e também questões abertas e posteriormente feitas às análises estatísticas. Esta pesquisa foi dividida em três momentos, no primeiro momento foi aplicado o pré-teste para averiguação dos conhecimentos acerca do tema a ser abordado, logo após foram feitas duas apresentações em PowerPoint acerca de anfíbios e répteis, destacando seus principais representantes, principais características importância ecológica e, também, foram abordados alguns mitos sobre serpentes e anfíbios, uma vez que estes seres sofrem certo grau de preconceito devido a lendas e conhecimentos populares passados de geração em geração. No último momento foi aplicado o questionário pós-teste, que continha as mesmas questões do pré-teste só que com as questões e ordem diferentes.

A comparação entre os questionários pré e pós-teste foi realizado para verificar se houve mudança significativa no aprendizado dos alunos envolvidos acerca do tema em questão. Os dados foram tabulados e encontram-se expostos na forma de gráficos produzidos no Excel e de imagens.

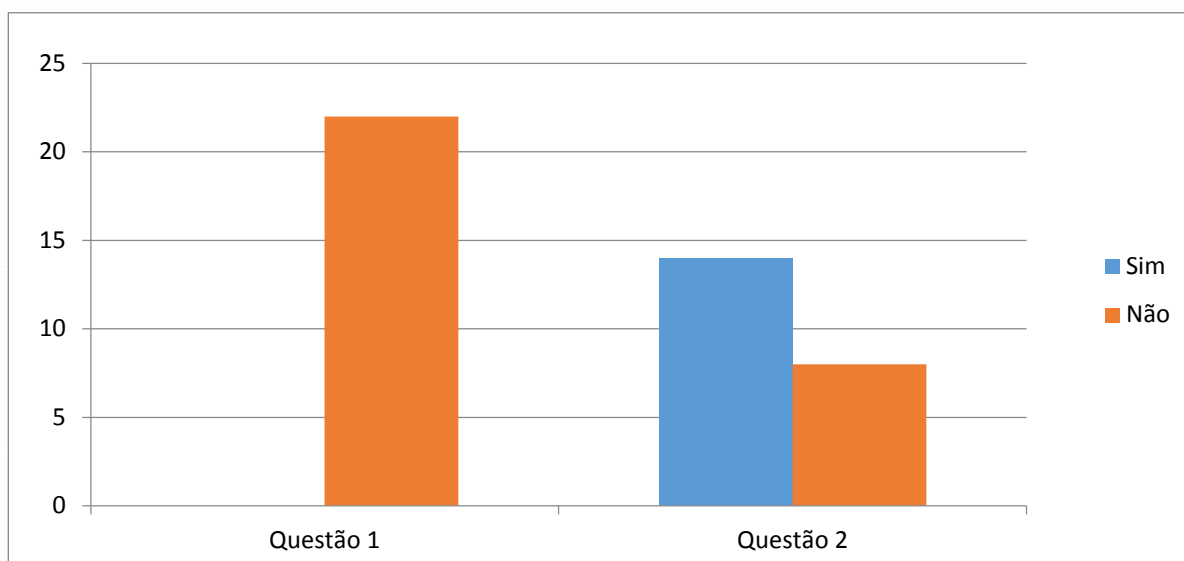
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira parte foram aplicados os questionários pré-teste, e nesta etapa foi possível observar a falta de conhecimento dos alunos acerca da herpetologia bem como da herpetofauna, isso denota a pequena informação sobre esses representantes do Reino Animalia, os quais estudaram no ano anterior, ou seja, no 7º ano, uma vez que este tema está inserido no conteúdo programático deste ano.

O questionário continha a seguinte pergunta: **Você sabe o que é a herpetologia ou a herpetofauna? Se sim, o que é?**

**Você acha que todas as serpentes são peçonhentas?**

A relação das respostas encontra-se na figura 1.



**Figura 1: Comparação entre número de acertos e erros das questões 1 e 2**

Ao analisar as respostas e a figura 1, se observa a falta de conhecimento sobre o que é a herpetologia, uma vez que na questão 1, nenhum dos estudantes sabia o que era a herpetologia ou a herpetofauna, enquanto na questão 2, 8 alunos responderam que nem todas as cobras são peçonhentas, acertando a questão, porém, a maioria da turma, 14 alunos ainda tinham a visão de que todas as cobras pssiam peçonha.

Ao serem questionados sobre a diferença entre cágados, jabutis e tartarugas, 80% dos alunos não souberam responder, porém, alguns alunos declaram saber que “as tartarugas vivem muitos anos”, que “elas andam devagar”, “que se alimentam de vegetais”, mostrando um conhecimento limitado sobre esses animais, conhecimentos estes adquiridos no dia-a-dia de forma empírica.

Um segundo momento houve a apresentação e PowerPoint sobre a herpetologia, a herpetofauna, destacando os representantes da herpetofauna, suas características morfológicas, importância ecológica, como por exemplo, a utilização de anfíbios como bioindicadores ambientais. Foram abordados também alguns acerca desses animais que sofrem um imenso preconceito devido a crenças e histórias populares.

O terceiro momento consistiu na aplicação do questionário pós-teste, que continha as mesmas perguntas do pré-teste, porém, a ordem das questões estava alterada. Quando a pergunta “**Você sabe o que é a herpetologia ou a herpetofauna? Se sim, o que é?**” obteve-se uma mudança nas respostas, apresentado na figura 2.

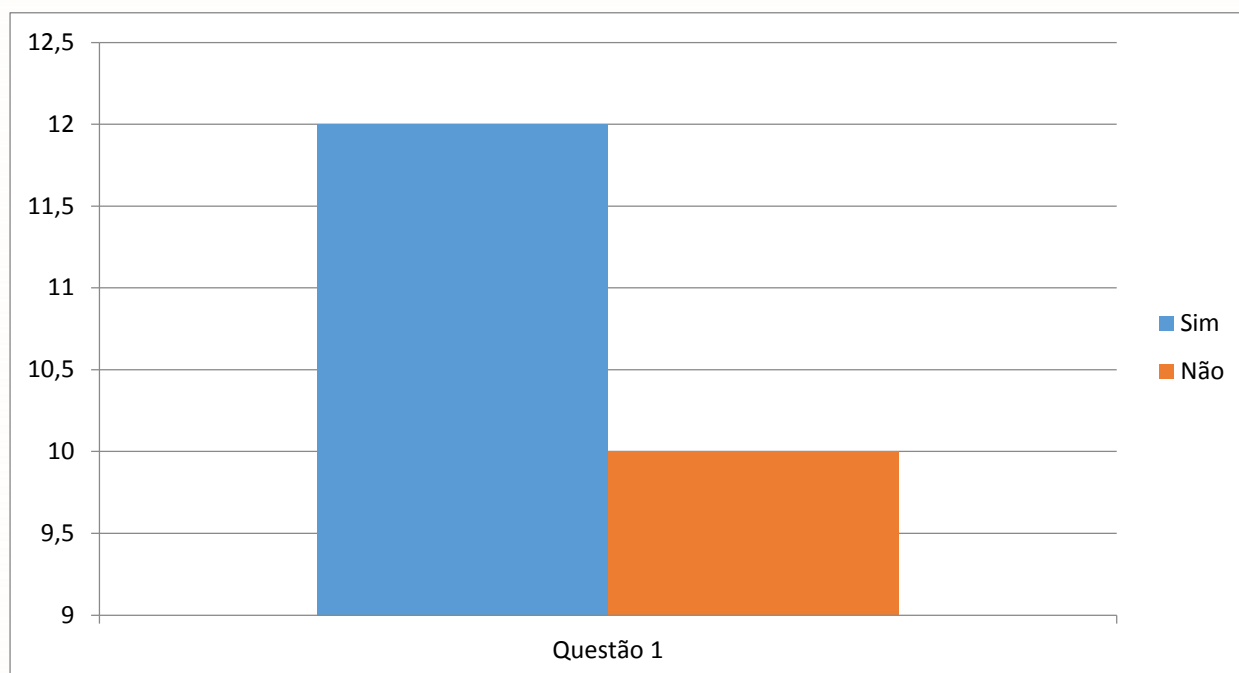
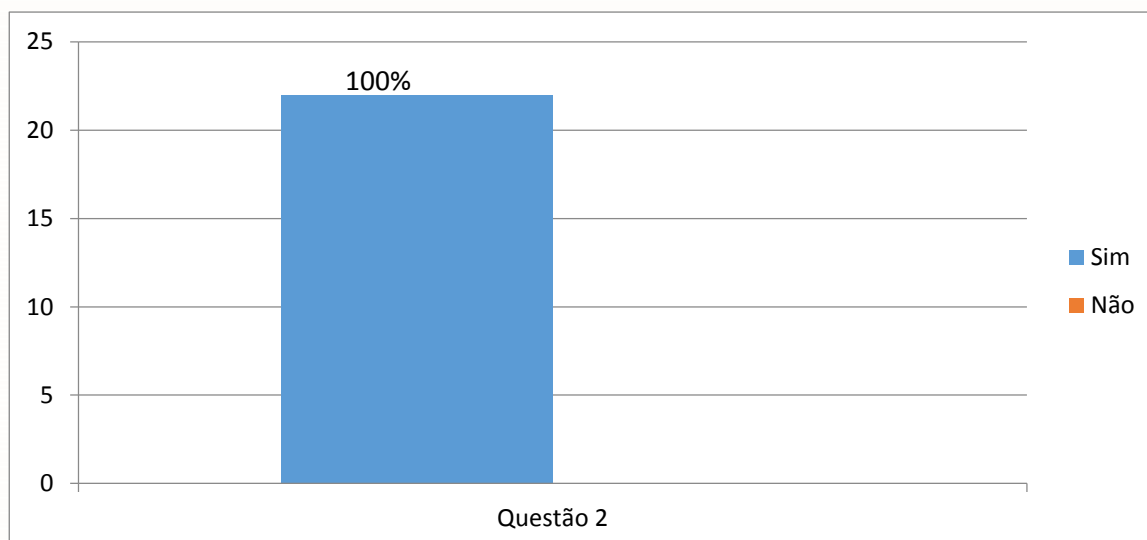


Figura 2: Comparação de respostas dos alunos.

Ao observar e analisar a figura 2 foi possível observar que, após a explanação acerca da herpetologia, foi possível a observar de que houve um aprendizado por aproximadamente 60% da turma, uma vez que os mesmos já responderam saber o que é a herpetologia.

Nesta mesma pergunta se respondessem sim, eles eram questionados sobre o que é a herpetologia e a herpetofauna. Na maioria, observou-se a seguinte resposta, “répteis e anfíbios”, uma vez que os mesmos mostraram dificuldade na formulação da resposta.

Uma segunda pergunta também foi analisada após a intervenção, sendo ela: “**Você acha que todas as serpentes são peçonhentas?**” e as respostas estão ilustradas na figura 3.



**Figura 3: Comparação das respostas.**

Ao analisar as respostas da questão no pós teste, foi possível observar que a intervenção apresentou uma eficácia, uma vez que todos os alunos responderam corretamente que nem todas as serpentes são peçonhentas.

Ao observar as respostas da terceira questão analisada para este trabalho, que era a seguinte: **O que você sabe sobre cágados, tartarugas e jabutis?**, foi possível observar que muitos alunos já demonstravam conhecimentos acerca dos testudines, como por exemplo, respostas mostrando que se sabia como diferenciar estes animais de acordo com o hábitat aos quais eles vivem através da resposta “tartaruga vive no mar; cágado é de água doce; e jabuti é terrestre”, “comem vegetais”, “que todos são dos mesmo grupo mas apresentam hábitos diferentes”. Ao analisar as respostas foi possível ver que houve um aprendizado após as explicações sobre esses animais, apesar de que alguns alunos não souberam responder as questões.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Visto que os reinos é um assunto do sétimo ano e que o tempo é bastante curto para muito conteúdo, pode-se dizer que não foi abordado esse tema (anfíbios e répteis – herpetologia) de forma mais aprofundada, trabalhando os principais aspectos ecológicos e morfológicos dos seres que pertencem a esse grupo.

Ao observar as análises dos dados, foi possível observar que houve uma mudança significativa, positiva, mostrando que houve um maior aprendizado por parte dos alunos acerca do tema proposto.

Neste resumo, a atividade que foi desenvolvida na Residência Pedagógica, sob a supervisão da preceptora, foi possível observar o pouco conhecimento e falta de interesse por parte dos alunos, bem como a dificuldade na compreensão de questões simples e formulação de respostas.

Este trabalho ressalta a importância de tentar inovar no ensino, bem como a utilização de ferramentas didáticas para melhor compreensão dos alunos sobre esse tema e, assim, mostrando que estes seres tão demonizados e desprezados tem sua importância assim como todos os seres vivos, bem como histórias que são comumente disseminadas, nem sempre são verdades ou possuem uma base científica.

Ainda vale ressaltar a importância da Residência Pedagógica, que é um programa piloto, recente, financiado pela CAPES e que se mostra de suma importância, não só apenas para o aperfeiçoamento dos estudantes de licenciatura, como também para a própria escola, que recebe os licenciandos que trazem uma nova perspectiva com novas técnicas acessíveis, e tendo os residentes experiências de vivência do âmbito escolar.

## REFERÊNCIAS

- ADLER, K.; HALLIDAY, T. (Ed.). **Firefly Encyclopedia of Reptiles and Amphibians**. Firefly Books, 2002.
- BARBO, F. E. et al. **A new and threatened insular species of lancehead from Southeastern Brazil**. *Herpetologica*, v. 68, n. 3, p. 418-429, 2012.
- MARQUES, O. A. V., MARTINS, M.. **A jararaca da Ilha da Queimada Grande**. *Ciência Hoje*. 31 (186), 2002.
- POUGH, F. H., HEISER, J. B., JANIS, C. M. **A Vida dos Vertebrados**. 4ªed. Ed. Atheneu. São Paulo, São Paulo, 2008..
- POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M.; HEISER, John B. **A vida dos vertebrados**. S50 Paulo: Atheneu, 2003.
- RIBEIRO-JÚNIOR, M. A. **Avaliação dos Métodos de captura de lagartos em diferentes ambientes na Amazônia**. Dissertação, Museu Paraense Emílio Goeldi, Universidade Federal do Pará, Pará, 2006
- RODRIGUES, M. T.. A New species of Mabuya (Squamata: Scincidae) from the semiarid caatingas of Northeastern Brazil. **Papeis Avulsos de Zoologia**, São Paulo, 2000.
- SBH. 2009. Lista de espécies de anfíbios do Brasil. **Sociedade Brasileira de Herpetologia**. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/checklist/anfibios.htm>. último acesso em 02/06/2019.
- SBH. 2012. Répteis Brasileiros: Lista de espécies. **Sociedade Brasileira de Herpetologia** (SBH). Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/cheklist/repteis>. Último acesso em: 02/06/2019.